



SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo, 13 de agosto de 2019.

OFÍCIO Nº Gab Cmt G-3895/100/19

Do Chefe de Gabinete do Comandante-Geral

Ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal da Estância
Balneária de Praia Grande

Vereador EDNALDO DOS SANTOS PASSOS.

Assunto: Solicitação de informações.

Referência: Ofício GPC-SG 0349/19, de 16 de abril de 2019.

Com os cordiais cumprimentos, em atenção ao expediente referenciado, que trata do Requerimento nº 134/19, acerca de informações sobre as atividades do Centro de Operações da Polícia Militar – COPOM da Baixada Santista, incumbiu-me o Comandante-Geral de esclarecer a Vossa Excelência, consoante manifestação do Comando de Policiamento do Interior-6 (CPI-6), o que segue:

- no período de 01 de janeiro de 2019 a 25 de junho de 2019, foram recebidas 553.759 (quinhentas e cinquenta e três mil setecentas e cinquenta e nove) ligações, sendo que 122.551 (cento e vinte e duas mil, quinhentas e cinquenta e uma) ligações foram classificadas como ocorrências e direcionadas para as respectivas cabines de despacho;

- em média, são recepcionadas cerca de 3.076 (três mil e setenta e seis) ligações diárias, podendo esse número variar, em decorrência de eventos sazonais, tais como períodos de férias escolares, carnaval, festas natalinas, réveillon e feriados, conforme calendário anual, quando há elevação da quantidade de ligações em razão da migração de turistas;

- no tocante ao tempo médio necessário para o cadastro de uma ocorrência, em regra, um atendente leva, em média, cerca de 01 minuto e 10 segundos para concluir o registro de uma ocorrência;

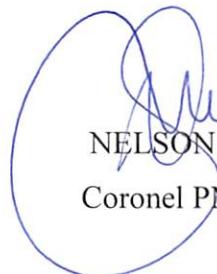
- no quesito câmeras de monitoramento sob responsabilidade das prefeituras, o COPOM não dispõe de acesso direto aos sistemas, contudo existem policiais escalados, a maioria por meio da Atividade Delegada, mantendo comunicação direta, por radiofrequência, com aquele Centro de Operações, utilizando-se de rádio intercomunicador portátil (HT) ou central fixa de rádio;



- quanto à possibilidade de se implantar centrais de atendimento e monitoramento personalizadas, tal situação já foi amplamente estudada por esta Instituição, sendo certo que a centralização diminui o emprego de efetivo, aumentando a capacidade de atendimento operacional, bem como otimiza o suporte e ferramentas necessárias para melhora da qualidade e execução do serviço, como por exemplo, sistema de monitoramento e gravações das chamadas do serviço de emergência (190), bem como transmissões, via rede de rádio, ferramentas que propiciam mais segurança e agilidade, tanto ao policial militar como ao solicitante deste serviço.

Por fim, a Polícia Militar, ciente de suas funções de proteção (amparar, acolher e socorrer as pessoas) e de controle (fazer cumprir as leis e preservar a ordem pública), continuará buscando, de forma sistêmica, o aperfeiçoamento dos seus meios, visando ao equilíbrio entre os municípios, sempre com vistas ao objetivo permanente da Instituição de otimizar, da melhor maneira possível, os serviços prestados à população.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.



NELSON GUILHARDUCCI
Coronel PM Chefe de Gabinete